

## Fris Moldu Car

## Assembléia dos trabalhadores é amanhã

O Sindicato promove assembléia amanhã para discutir proposta de pagamento dos trabalhadores na Fris Moldu Car, de São Bernardo.

São muitos companheiros e companheiras interessados, inclusive aqueles que saíram antes da fábrica quebrar, em fevereiro do ano passado e não receberam.

Por isso, se você conhece alguém, deve avisar. A assembléia será realizada na Sede do Sindicato, a partir das 9h.

## agenda

## Metaltork

Reunião hoje na Regional Diadema para discutir assuntos internos, às 15h.

## Autometal

Reunião hoje para discutir problemas internos. Às 10h para o pessoal do segundo turno, às 15h para o pessoal do primeiro turno e às 17h para o pessoal dos demais turnos.

## ABC Clube Democrático

Este é o nome do livro do cineasta Carlos Reichenbach que reúne roteiros dos seus últimos quatro filmes, todos sobre o universo feminino. Ele será lançado hoje no Auditório Sigma, na Universidade Metodista, às 19h30. Rua Alfeu Tavares, 149, Rudge Ramos.

## Ditadura militar

## Sindicato apóia responsabilização dos torturadores



Vannuchi fala no Sindicato sobre trabalho decente

A diretoria do nosso Sindicato aprovou e divulgou nota de apoio ao Secretário Especial de Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, que quer a punição daqueles que praticaram crimes de tortura durante a ditadura militar, que governou o Brasil entre 1964 a 1985.

A polêmica começou quando a Advocacia Geral da União (AGU) deu parecer favorável ao coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o primeiro militar brasileiro apontado pela Justiça como responsável pela violação de direitos humanos durante a ditadura.

Ustra foi um dos co-

mandantes do esquema repressivo em São Paulo e é apontado pela tortura e desaparecimento de 64 pessoas.

A AGU entende que o militar está protegido pela Lei da Anistia, mas o ministro Paulo Vannuchi lembrou que, pelo direito internacional, a tortura é crime que não se prescreve e, portanto, não pode ser passível de anistia. “É preciso esclarecer todos os crimes do período militar e a responsabilização do coronel é um primeiro passo”, afirmou Sergio Nobre, presidente do Sindicato, Sérgio Nobre. A íntegra da nota é esta ao lado:

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC manifesta seu incondicional apoio ao ministro Paulo Vannuchi, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, na luta pela responsabilização dos agentes do Estado (policiais e militares) que praticaram crime de tortura durante a ditadura militar (1964-1985).

Apoio que se estende à reivindicação legítima do ministro, endossada por importantes setores da sociedade, de que sejam abertos os arquivos da repressão.

Como categoria que também entrou para a história do País por enfrentar as perseguições e cassações impostas pelo regime militar, o Sindicato entende a indignação e apóia a ação do ministro Vannuchi contra o parecer emitido pela Advocacia-Geral da União (AGU), que considera perdoados, pela Lei da Anistia (6.683), os crimes de tortura cometidos na ditadura. O parecer da AGU integra o processo que responsabiliza os militares reformados Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-comandante do DOI-Codi, e Audir Santos Maciel por morte, tortura e desaparecimento de 64 pessoas durante a

ditadura militar.

A nossa categoria não poderia se omitir diante desse episódio que opõe aqueles que, como Vannuchi, sempre lutaram pela democracia e igualdade de direitos, aos que defendem que a anistia valha para homens que destruíram a vida de milhares de pessoas pela força da tortura. Estima-se que pelo menos 20 mil pessoas foram torturadas e centenas foram mortas ou estão desaparecidas, em ações que contrariam a Declaração Universal dos Direitos Humanos por atentarem contra a vida e a liberdade.

O Sindicato dos Metalúrgicos entende que tortura é crime de lesa-humanidade, imprescritível e não pode ser objeto da Lei de Anistia. A legislação não pode ser mal interpretada e usada em benefício de torturadores, muito menos deve impedir o debate público para escancarar nomes e números dessa macabra passagem da história brasileira, justamente para que nunca mais se repita.

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC  
São Bernardo do Campo,  
11 de novembro de 2008

## Karmann Ghia

## Para a CIPA, vote nos candidatos do Sindicato

O Sindicato apóia cinco companheiros para a eleição de CIPA que será realizada amanhã na Karmann Ghia, de São Bernardo. “É importante a companheirada votar neles para que a gente construa uma organização forte no local de trabalho”, afirmou Valter Saturnino,

o Valtinho, do Comitê Sindical.

Os apoiados são Ademir Gomes de Sales, o Queixada, Márcio Miguel Inácio, o Batorê; Sylvio Lucas da Silva, o Sílvio Ponteiro; Sebastião Rodrigues, o Tião; e Márcio Adriano de Souza Santos, o BR Metals, da usinagem.

Quinta-feira

13 de novembro de 2008

Edição nº 2566

# Tribuna

## Metalúrgica



# PELA RESPONSABILIZAÇÃO DOS TORTURADORES

Em nota, o Sindicato apóia o Secretário Especial dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, que pede a punição de quem praticou crimes de tortura durante a ditadura militar.

Página 4

## Uma voz contra o receituário neoliberal



Reprodução

O economista Luiz Gonzaga Belluzzo (foto) vai na contramão daqueles que tem a receita pronta para combater o efeitos da crise de agiotagem. “O governo tem de gastar mais”, recomenda. Segunda-feira, ele estará na Sede do Sindicato para um debate com a categoria.

Página 2

## Metalúrgicos entregam pauta unificada

Delegações de todo o País estarão em Florianópolis amanhã para participar do ato organizado pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT) em frente a sede da Fiesc (a Fiesp daquele Estado). Ao menos 50 companheiros na nossa categoria irão compor a delegação.

Página 3

## “A CAT proibida”

“Não posso emitir sua CAT. Isso, além de te prejudicar, vai me causar problemas (...). Aqui eu não posso fazer nada”. Acompanhe mais um crônica sobre as várias facetas das relações, poder e dominação no trabalho.

Saúde, página 2

**TERRENOS NA PRAIA DE PERUÍBE**

São os últimos terrenos à venda. Por isso resolvemos dar um desconto especial para os metalúrgicos de São Bernardo e região, e um parcelamento super especial.

A sol maior e a cui se uniram em parceria para lhe oferecer um terreno em Peruíbe em condições especiais e exclusivas que é um verdadeiro presente para você e sua família. São terrenos a partir de 160 m² com toda infraestrutura próximo ao centro comercial de Peruíbe. Pequena entrada parcelada e prestações a partir de R\$ 155,00. Levamos os interessados para conhecer o local.

**AGENDE AGORA MESMO A SUA VISITA!**

Mais informações com Jaime (11) 4128.4252 e (11) 9242.0393 ou na sede do sindicato, em São Bernardo.

**+20X SEM JUROS PLANTÃO 15/17**

Wau 125 20X R\$125,00  
WIN 110 20X R\$138,54  
FLASH 150 20X R\$148,00  
Comet 250 GTR 20X R\$472,00

**Kasinski ACELERA SUA VIDA**

**S.B.CAMPO 3907-1900 DIADEMA 4054-4303**  
R. MARECHAL DEODORO, 2468 TERMINAL DE TRÔLEBUS

Crédito sujeito a aprovação. Entrada 50% do Preço Sugerido pela Fabrica, TC, IC e Fretes a incluir no Financiamento.

## notas e recados

## Azar dos paulistanos

A imprensa especula que William Dib, prefeito de São Bernardo, poderá ocupar uma das subprefeituras da capital paulista.

## Tapando buraco

Para 60% dos brasileiros, de todas as classes sociais, o 13º salário tem como destino o pagamento de dívidas.

## Avanço

Em São Paulo, a aids avança entre os mais instruídos, mostrando que maior acesso à informação não protege contra a doença.

## Respeito

No Uruguai, o Senado aprovou projeto de lei que permite aborto até o 12ª semana de gravidez.

## Nas nuvens

O lucro da Petrobras praticamente dobrou no terceiro trimestre atingindo recorde de R\$ 10,8 bilhões.

## Cana neles!

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que pune com até 8 anos de prisão a pornografia infantil e os crimes de abuso sexual envolvendo crianças na internet.

## Cuidado!

Em quatro anos, a venda de antidepressivos cresceu mais de 40% e, no ano passado, chegou a 24 milhões de cartelas.

## Na contramão

O orçamento do governo estadual para o próximo ano não tem políticas de desenvolvimento, prevendo apenas verbas federais ou empréstimos exteriores.

## Azar deles!

Cerca de 100 mil moradores na Zona Leste da capital não receberam a conta de água por causa de disputa entre a Sabesp e os Correios.

## Debatendo a crise de agiotagem

## Belluzzo, segunda-feira, na Sede

Diante da crise que se aprofunda, o economista e professor da Unicamp, Luiz Gonzaga Belluzzo (foto), é uma voz destoante daqueles papagaios que repetem o desgastado refrão de que o governo só tem uma saída, a de gastar menos.

Em recente artigo à Agência Carta Maior ele sugere um tripé para preservar a economia brasileira diante da crise de agiotagem: estatização do crédito, defesa das reservas cambiais e expansão do investimento público.

Belluzzo é ouvido pelo presidente Lula. O governo tem andando pelo caminho sugerido por ele, mas observa que a equipe econômica é "acossada pela demência de um certo pensamento econômico que pode imobilizar o País".

Ele se refere em tom crítico à repetição de fórmulas estampadas todos os



Reprodução

dias nos jornais que saem em combate ao gasto público. Gastar menos, explica o professor, significa redução dos investimentos públicos e privatização.

A fórmula, lembra o economista, foi aplicada aqui e no mundo todo e deu no que deu.

"O governo brasileiro não pode sacrificar o PAC em nome de uma religião de superávit primário", apregoa. "Cortar investimento público em meio a uma

crise como essa é reeditar a mesma receita que jogou a Alemanha ao nazismo, em 1933", qualifica Belluzzo, que apresentou essa tese em seu livro *Ensaio sobre o Capitalismo no Século 20*.

Segundo ele, não há outra alternativa à crise senão expandir o crédito e os investimentos públicos que maximizem dinâmicas produtivas e gerem emprego, encomendas às cadeias produtivas e expansão de uso de capacidade instalada. "Ninguém está falando aqui em gasto com a máquina pública. É para injetar recursos em projetos e áreas que rapidamente possam irradiar seus efeitos em todo sistema", sugere.

Quem quiser conhecer mais sobre o pensamento do economista é convidado para o debate com ele, segunda-feira, às 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

## Conjuntura

## Ipea: menos juros, mais renda ao trabalhador

O aumento da renda do trabalhador e a maior oferta de empregos que vêm ocorrendo desde 2005 só continuarão se o governo reduzir a taxa de juros básicos da economia, a Selic, e mantiver investimentos nos setores de saúde e de educação.

Para isso, terá que reduzir as despesas com pagamentos de juros da dívida pública.

A posição é do presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcio Pochmann (foto), ao apresentar ontem estudo que mostra que a principal fonte de renda do País, em 2011, deverá



vir do trabalho.

Pochmann lembrou que a distribuição de renda no Brasil vem melhorando em período bem recente, com a redução da desigualdade entre os que ganham mais e os que ganham menos. Ao mesmo tempo, está ocorrendo maior participação do salário na renda nacional. É por este motivo que ele sugere a continuidade dos gastos públicos na educação e na saúde.

"Toda vez que aumenta a participação dos salários na renda nacional há redução da desigualdade e há melhoria na distribuição de renda" explicou.

## Comparação

De 2005 até este ano, a renda do trabalho cresceu 4% e hoje está em 40% do Produto Interno Bruto - PIB, que é a soma das riquezas do País. Os outros 60% da renda estão nas mãos dos donos de terra, donos de capital (fábricas) e demais proprietários. Esse segmento não representa mais que 5% da população brasileira.

Essa relação já foi menor, o que demonstra que décadas atrás era mais curta a distância entre a minoria mais rica e a maioria mais pobre. Em 1950, a renda do trabalho representava 56% do PIB. Daí em diante ela entrou em declínio e chegou aos 50%, em 1980, e até 36% de 2004.

**Acesse: [www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br)**

**Tribuna Metalúrgica**  
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - [www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br) Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Pirapórinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengari e Rodrigo Zvezkovic - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galeati - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Categoria

## Metalúrgicos entregam pauta em Santa Catarina

Depois de percorrer os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, os metalúrgicos da CUT unem-se amanhã novamente para realizar a entrega da pauta nacional unificada da categoria. Desta vez será em Florianópolis, Santa Catarina, com ato diante da representação patronal no Estado.

*Se o preço é nacional, o salário deve ser igual* é o mote da campanha, desenvolvida desde o ano de 2006 pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) em defesa do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho. O contrato é como uma convenção coletiva de abrangência nacional, na qual os metalúrgicos teriam direitos uniformes



Grana disse que o objetivo é o contrato coletivo nacional

como piso salarial e jornada, entre outros.

## Unificar

O presidente da CNM-CUT e diretor do nosso Sindicato, Carlos Alberto Grana, lembra que o contrato não é importante apenas para valorizar a categoria

em regiões industriais mais novas, como também para proteger os metalúrgicos de centros industriais tradicionais, como o ABC.

"As diferenças regionais surgem nas mesas de negociações como uma espadada a ameaçar nossas conquistas", exemplifica Grana.

Isto porque, segundo ele, as empresas têm muito mais interesse de investir em regiões de baixos salários e limitados direitos sociais.

Santa Catarina é um dos Estados onde parcela mínima dos metalúrgicos tem jornada inferior a 44 horas semanais. O acordo de pressas, que completou oito anos de implantação aqui em São Paulo, será reivindicado agora.

"É uma luta da persistência. Vamos bater em todos os Estados até o contrato", promete o dirigente. A campanha neste ano foi aberta em julho com ato na Fiesp. Depois, ocorreram manifestações em Belo Horizonte e Sete Lagoas, em Minas Gerais; e em Vitória, no Espírito Santo.

## Ação social

## Programação da Jornada está definida

A 2ª Jornada Cidadã ABCD Maior, que acontece neste sábado, reunirá diversas personalidades da região, prefeitos e representantes do governo federal e de diversas entidades sociais e sindicais para debater três grandes temas de relevância para o ABC: desenvolvimento, educação e qualidade de vida.

O evento será dividido em vários painéis durante todo o dia. A Jornada também contará com atividades esportivas, culturais, mostras de cidadania e econômica solidária.



mica solidária.

De acordo com o coordenador do evento e diretor do jornal ABCD Maior, Celso Horta, a Jornada

possibilita que além de acompanhar os temas discutidos, as pessoas possam interferir neles e contribuir para a transformação do

ABC. "A Jornada já mostrou sua importância logo na primeira edição e conseguiu dar continuidade ao Fórum de Cultura do ABC. Também colaborou para a discussão e aprovação da Lei Específica da Billings", exemplificou.

As atividades vão das 9h às 23h, e serão realizadas no Sesi Santo André, em frente à estação ferroviária Prefeito Saladino, na Praça Armando Arruda Pereira, 100.

A programação completa pode ser conferida no [www.abcdmaior.com.br](http://www.abcdmaior.com.br)

## Pnud

## ONU quer ouvi-lo sobre o Brasil

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) da ONU pretende ouvir nos próximos meses mais de 35 milhões de brasileiros para identificar o problema do País que mais merece atenção. A ação é inédita no Brasil e deverá ser concluída até o início de 2010.

Os dados colhidos sobre questões sobre o que precisa mudar no Brasil para melhorar a sua vida ou o que precisa mudar no Brasil para a sua vida mudar de verdade serão usados para a elaboração dos temas do próximo Relatório de Desenvolvimento Humano do Pnud, estudo composto por diagnósticos, sugestões e divulgação de indicadores de desenvolvimento humano.

## Pesquisa

Terça-feira, em São Paulo, os primeiros brasileiros que farão parte da pesquisa, denominada Brasil Ponto a Ponto, foram ouvidos em audiência pública. Rafael Marques, vice-presidente do nosso Sindicato, foi um dos que participou e escolheu a igualdade de oportunidades e a participação popular como pontos que podem mudar a vida das pessoas e do País.

A maior parte das pessoas serão consultadas a partir de janeiro. "Por meio de uma parceria com a TIM nós vamos poder consultar 35 milhões de brasileiros via mensagem de texto. E por uma parceria com a Caixa Econômica Federal as pessoas poderão usar lotérica e as agências para deixar a sua opinião", explica Flávio Comin, um dos coordenadores do Pnud.

**Inglês** (Básico ao Avançado) R\$ 39,00 mensais

**Informática** (Básico e Web Design) R\$ 39,00 mensais

**Aproveite!** Faça já sua matrícula e garanta parcelas fixas de R\$ 39,00. A Partir de 20/01/2009 o valor da parcela será de R\$ 49,00

Início em Janeiro. 2598-6627 3439-3563 2831-0642

**ARPS** INGLÊS E INFORMÁTICA

Qualidade ao seu alcance!